

A Prefeitura promove neste final de semana, dias 24, 25 e 26, a partir das 19h, na Praça Maria Aparecida Resitano (Praça do Mercado), a Festa das Nações, iniciativa que faz parte da programação de eventos comemorativos dos 149 anos e do início do Sesquicentenário. Também é uma homenagem à contribuição dos afro-descendentes na formação e desenvolvimento da cidade. A praça terá 35 barracas, algumas com artesanato típico, feito com sementes e com argila, além de bijuterias, peças para decoração, máscaras e entalhes de madeira.

Outras barracas terão comidas típicas afro-brasileiras, como acarajé, vatapá, bobó e feijoada, entre elas uma montada por estudantes africanos que vivem em São Carlos, que prometem mostrar roupas e músicas da África e vender cachoupa, prato de feijão e milho característico de Cabo Verde e da ilha de São Tomé e Príncipe. Haverá ainda barracas de literatura e de cabelo e maquiagem para pele negra, além de barracas de doces diversos, especialmente à base de coco, milho e amendoim. Nesta sexta, dia 24, após a abertura oficial, haverá duas apresentações culturais: às 20h30, o Coral lavé, de Piracicaba, e às 21h o grupo Tambores de Aço, de Campinas.

No sábado, as atividades começam às 11h com exibição de capoeira e ao meio-dia, haverá uma apresentação de maracatu. Às 13h começa a roda de samba. O grupo do Projeto Dançar mostra dança de rua a partir das 16horas. Às 17 horas, haverá batalha de B.Boys e às 18h, show de rap. Às 21 horas, o espetáculo principal do dia, com Luciana Mello, apontada pela crítica musical como a nova diva brasileira do pop. Filha de Jair Rodrigues – cantor que nasceu em Igarapava e morou em São Carlos, trabalhando aqui como alfaiate antes de decolar na carreira artística –, Luciana começou a cantar profissionalmente aos seis anos, gravando com o pai a música “O Filho do seu Menino”, de Rildo Hora. Aos quinze anos já lançava seu primeiro disco solo. Atualmente, com vinte anos de carreira, tem em sua bagagem a realização de shows por todo o país e em muitos países europeus, Cuba, Estados Unidos e Japão.

No domingo, às 11h, tem capoeira e às 13h, apresentação do grupo Nó na Madeira. Das 16h às 22h é a vez e hora do Carnaval, com apresentações de escolas de samba de São Carlos e de Tobias da Vai-Vai.

(23/11/06)